

Linguagens de Programação

Cálculo- λ

Andrei Rimsa Álvares
andrei@cefetmg.br



Sumário

- Introdução
- Cálculo- λ (não tipado)
- Combinadores: *Idiot, Mockingbird, Kestrel, Kite, Cardinal*
- Lógica de Church
- Combinadores: *Bluebird, Thrush*
- Aritmética de Church
- Combinadores: *Vireo*
- Estrutura de dados
- Combinadores: *Starling*
- Base mínima
- Resumo



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

INTRODUÇÃO



Linguagens de Programação



Funções

- Funções são mapeamentos de entradas, membros de um conjunto (domínio), em saídas, membros de outro conjunto (imagem)

(entrada) $\mapsto$ (saída)

$$0 \mapsto 1$$

$$1 \mapsto 4$$

$$2 \mapsto 7$$

$$3 \mapsto 10$$

$$4 \mapsto 13$$

$$5 \mapsto 16$$

...

$$F(x) = 3 \times x + 1$$

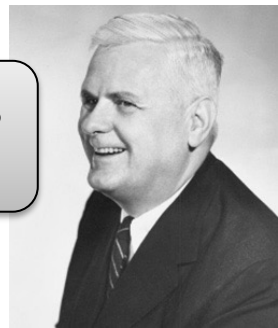


(reescrita em formato anônimo)

$$x \mapsto 3 \times x + 1$$

Que função é essa?

É possível representar funções anônimas de outra forma?





Abstração- λ

- Uma forma diferente de representar funções é através de abstrações- λ

Abstrações- λ não possuem nomes,
são como funções anônimas

$\lambda x . 3 \times x + 1$

Símbolo usado
como marcador

Apenas uma variável
como parâmetro

Uma expressão de
retorno (corpo)

Qual a origem
do símbolo λ ? ♣

Como lidar com
múltiplos parâmetros?

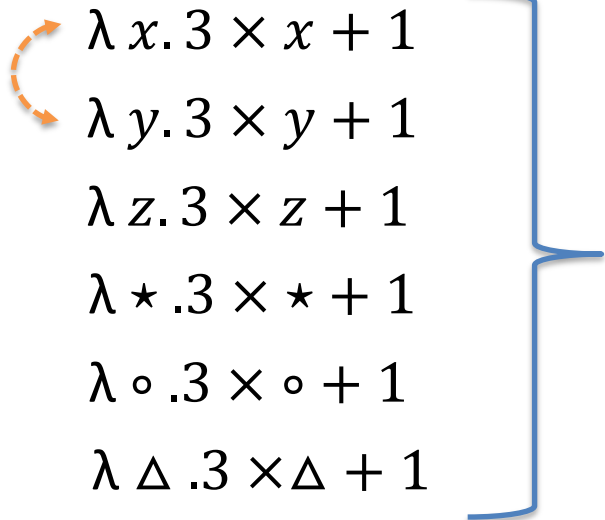
Como lidar com números
e operações aritméticas?



α -Equivalência

- Considere as funções a seguir, o que elas têm em comum?

α -convertíveis


$$\lambda x. 3 \times x + 1$$

$$\lambda y. 3 \times y + 1$$

$$\lambda z. 3 \times z + 1$$

$$\lambda \star. 3 \times \star + 1$$

$$\lambda \circ. 3 \times \circ + 1$$

$$\lambda \Delta. 3 \times \Delta + 1$$

Como todas essas funções são similares, elas são **α -equivalentes**

Como **calcular** o resultado de uma função?



Aplicação com β -redução

- Como calcular o resultado para $F(2)$ em notação matemática?

$$F(x) = 3 \times x + 1$$

$$\begin{aligned} F(2) &= 3 \times 2 + 1 \\ &= 6 + 1 \\ &= 7 \end{aligned}$$

- E como calcular usando notação λ ?

Esse passo é dado usando uma β -redução

$$\lambda x. 3 \times x + 1$$

$$\begin{aligned} &(\lambda x. 3 \times x + 1) 2 \\ &= 3 \times 2 + 1 \\ &= 6 + 1 \\ &= 7 \end{aligned}$$

Aplicação

Como essa ideia é capturada por linguagens de programação?



Abstrações- λ e Aplicações em LPs



```
f = x => 3*x+1;  
console.log(f(2));
```



```
f = lambda x: 3*x+1  
print(f(2))
```



```
f = -> (x) { 3*x+1 }  
puts f.call(2)
```



```
let f = |x: i32| -> i32 { 3*x+1 };  
println!("{}", f(2));
```



```
Function<Integer,Integer> f = x -> 3*x+1;  
System.out.println(f.apply(2));
```



```
f = \x -> 3*x+1  
print(f 2)
```



```
Func<int, int> f = x => 3*x+1;  
Console.WriteLine(f(2));
```



```
val f = (x: Int) => 3*x+1  
println(f(2))
```



```
auto f = [](int x) { return 3*x+1; };  
std::cout << f(2);
```



```
f = x -> 3*x+1  
println(f(2))
```



```
f = fn x -> 3*x+1 end  
IO.puts f.(2)
```



```
val f: (Int) -> Int = { x -> 3*x+1 }  
println(f(2))
```



```
val f = fn x => 3*x+1;  
print (Int.toString (f 2));
```

Cálculo- λ só permite receber um parâmetro como entrada, como lidar com funções com mais parâmetros?



Usando Múltiplos Parâmetros

- Considere o problema de encontrar a soma dos quadrados de 2 e 3
 - Como calcular em notação matemática usando a forma anônima?

Dica: uma ideia é passar uma tupla como (único) parâmetro

$$\begin{aligned} & ((x, y) \mapsto x^2 + y^2) (2, 3) \\ &= 2^2 + 3^2 \\ &= 13 \end{aligned}$$

- E como calcular em SML/NJ usando funções anônimas?

```
- (fn (x,y) => x*x + y*y) (2,3);  
val it = 13 : int
```

Será que existe
outra forma de
fazer isso?





Funções de Ordem Superior e Currying

- Funções de ordem superior são funções que permitem
 - Receber outras funções como entrada
 - Retornar outras funções como saída
- Uma função equivalente à da soma dos quadrados em notação matemática poderia ser escrita como

$$x \mapsto (y \mapsto x^2 + y^2)$$

Essa técnica é
chamada de *currying*

$$\begin{aligned} & (x \mapsto (y \mapsto x^2 + y^2)) \ 2 \ 3 \\ &= (y \mapsto 2^2 + y^2) \ 3 \\ &= 2^2 + 3^2 \\ &= 13 \end{aligned}$$

- Em SML/NJ, essa mesma função poderia ser reescrita como

```
- (fn x => fn y => x*x + y*y) 2 3;  
val it = 13 : int
```

Como representar
números e operações
aritméticas agora?



Abstrações

- Em cálculo- λ tudo são funções, portanto é preciso criar abstrações para operações aritméticas, números, entre outros...
 - $ADD \equiv \lambda x. \lambda y. \dots$
 - $MUL \equiv \lambda x. \lambda y. \dots$
 - $N1 \equiv \dots$
 - $N3 \equiv \dots$
- Como reescrever a função $F(x) = 3 \times x + 1$ usando essas abstrações?

$$F \equiv \lambda x. 3 \times x + 1$$



(converter para a notação aritmética pré-fixada)

$$F \equiv \lambda x. + (\times 3 x) 1$$



(usar abstrações para as operações aritméticas)

$$F \equiv \lambda x. ADD (MUL 3 x) 1$$



(usar abstração para os números)

$$F \equiv \lambda x. ADD (MUL N3 x) N1$$

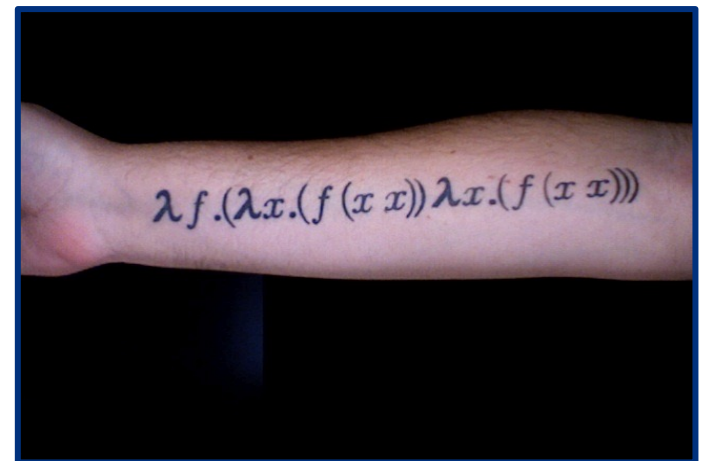
Como fazer isso
em cálculo- λ ?



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

CÁLCULO- λ (NÃO TIPADO)♠



Linguagens de Programação

♠: https://www.youtube.com/watch?v=233A3bN0UBE&list=PLNwzBl6BGLwOKBFVbvp-GFjAA_ESZ--q4



λ -Termos

- **Definição** (conjunto Λ de λ -termos não tipados):
 - Variável: se $x \in V$, então $x \in \Lambda$
 - Aplicação: se $M, N \in \Lambda$, então $(M N) \in \Lambda$
 - Abstração: se $x \in V$, então $(\lambda x. M) \in \Lambda$
- Exemplos
 - $(\lambda x. x)$
 - $(\lambda x. (\lambda y. x))$
 - $(\lambda m. (\lambda f. (\lambda x. (f ((m f) x)))))$



Convenções

- Convenções para termos
 - Letras minúsculas $x, y, z, \dots$ para denotar variáveis
 - Letras maiúsculas $L, M, N, \dots$ para denotar λ -termos
 - O símbolo $\equiv$ para denotar identidade sintática
- Exemplos
 - $(\lambda x. x)$
 - $(M N)$
 - $(\lambda x. M)$, tal que $M \equiv (\lambda y. x)$

E os parênteses,
como simplificar?



Convenções

- Convenções para parênteses
 - Parênteses externos podem ser omitidos: $(\lambda x. M) \equiv \lambda x. M$
 - Aplicação é associativa à esquerda: $(M N) L \equiv M N L$
 - Abstração é associativa à direita: $\lambda x. (\lambda y. M) \equiv \lambda x. \lambda y. M$
 - Aplicação tem precedência sobre abstração: $\lambda x. (M N) \equiv \lambda x. M N$
- Exemplos
 - $(\lambda x. x) \equiv \lambda x. x$
 - $(\lambda x. (x x)) \equiv \lambda x. x x$
 - $(\lambda x. (\lambda y. (\lambda z. (x (y z))))) \equiv \lambda x. \lambda y. \lambda z. x (y z)$



Convenções

- Convenção para abstrações- λ
 - Variáveis em termos *currificados* podem ser agrupadas

$$\lambda x. \lambda y. M \equiv \lambda xy. M$$

Cuidado: abstrações- λ ainda recebem somente uma variável como entrada; isso é apenas açúcar sintático para facilitar a leitura de funções *currificadas*

- Exemplos
 - $\lambda x. \lambda y. \lambda z. x (y z) \equiv \lambda xyz. x (y z)$
 - $\lambda m. \lambda f. \lambda x. f (m f x) \equiv \lambda m f x. f (m f x)$



Variáveis Livres e Ligadas

- **Definição** (o conjunto de variáveis livres FV de um λ -termo):

- Variável: $FV(x) = \{x\}$, se $x \in V$
- Aplicação: se $FV(M N) = FV(M) \cup FV(N)$
- Abstração: $FV(\lambda x. M) = FV(M) \setminus \{x\}$

Como seria a definição do conjunto de variáveis ligadas BV ?

- Exemplos

- $\lambda x. x y$

$$\begin{aligned} FV(\lambda x. x y) &= FV(x y) \setminus \{x\} \\ &= (FV(x) \cup FV(y)) \setminus \{x\} \\ &= (\{x\} \cup \{y\}) \setminus \{x\} \\ &= \{x, y\} \setminus \{x\} \\ &= \{y\} \\ BV(\lambda x. x y) &= \{x\} \end{aligned}$$

- $x (\lambda x. x y)$

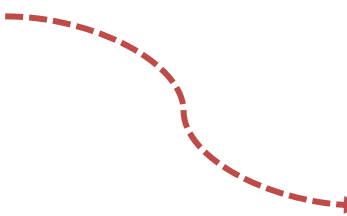
$$\begin{aligned} FV(x (\lambda x. x y)) &= FV(x) \cup FV(\lambda x. x y) \\ &= \{x\} \cup \{y\} \\ &= \{x, y\} \\ BV(x (\lambda x. x y)) &= \{x\} \end{aligned}$$

O que fazer quando se tem uma variável, como x , livre e ligada?



α -Conversão

- **Definição** (α -Conversão): dois λ -termos $M, N \in \Lambda$ são α -convertíveis, denotados por $M \equiv N$, se e somente se eles se diferem somente pelos nomes de suas variáveis ligadas
- Exemplos
 - $x (\lambda x. x y) \equiv x (\lambda z. zy)$
 - $x (\lambda x. x y) \not\equiv z (\lambda x. xy)$



Cuidado: não renomeie variáveis livres



Convenção de Barendregt

- **Definição** (convenção de Barendregt): todas as variáveis ligadas em um λ -termos $M \in \Lambda$ devem ser diferentes entre si e que sejam escolhidas de forma que não entrem em conflito com os nomes de variáveis livres no termo
- Exemplos
 - $(\lambda x. x x) (\lambda x. x x)$ não segue a convenção, pois o termo possui duas variáveis ligadas com o mesmo nome (x)
 - $(\lambda x. (\lambda y. x y)) y$ também não segue a convenção, pois há conflito entre a variável livre y e a variável ligada y no termo
 - $(\lambda x. (\lambda z. x z)) y$ segue a convenção, já que não há conflito entre os nomes de todas as suas variáveis

Cuidado: novamente, não renomeie variáveis livres



Substituição

- **Definição** (substituição):
 - Variável: $x[x := N] \equiv N$
 $y[x := N] \equiv y$, se $x \neq y$
 - Aplicação: $(P Q)[x := N] \equiv (P[x := N]) (Q[x := N])$
 - Abstração: $(\lambda y. P)[x := N] \equiv \lambda y. (P[x := N])$, se $y \notin FV(N)$
- Exemplos
 - $(\lambda y. y x)[x := \lambda z. z y] \neq \lambda y. y (\lambda z. z y)$, pois a variável y do termo aplicado era livre e depois da aplicação ficou ligada
 - $(\lambda y_1. y_1 x)[x := \lambda z. z y] \equiv \lambda y_1. y_1 (\lambda z. z y)$, já que não há conflito entre as variáveis agora



β -Redução de um Passo ($\rightarrow_\beta$)

- **Definição** (β -redução de um passo):

- Caso base: $(\lambda x. M)N \rightarrow_\beta M[x := N]$
- Passo indutivo: se $M \rightarrow_\beta N$, então $M L \rightarrow_\beta N L$, $L M \rightarrow_\beta L N$ e $\lambda x. M \rightarrow_\beta \lambda x. N$

A computação é
dada pela β -redução

- Exemplos

- $(\lambda x. x (x y)) N \rightarrow_\beta (x (x y))[x := N] \equiv N (N y)$
- $(\lambda x. (\lambda y. x y) z) v \rightarrow_\beta (\lambda x. (x y)[y := z]) v \equiv (\lambda x. x z) v \rightarrow_\beta v z$
 $(\lambda x. (\lambda y. x y) z) v \rightarrow_\beta ((\lambda y. x y) z)[x := v] \equiv (\lambda y. v y) z \rightarrow_\beta v z$
- $(\lambda x. x x) (\lambda x. x x) \rightarrow_\beta (x x)[x := \lambda x. x x] \equiv (\lambda x. x x) (\lambda x. x x) \rightarrow_\beta \dots$

Como dar
vários passos?



β -Redução de Múltiplos Passos ($\rightarrow_{\beta}^*$)

- **Definição** (β -redução de um múltiplos passos): $M \rightarrow_{\beta}^* N$ se existir um $n \geq 0$ e termos $M_0, \dots, M_n \in \Lambda$ tal que $M_0 \equiv M$, $M_n \equiv N$ e $M_i \rightarrow_{\beta} M_{i+1} \forall i, 1 \leq i \leq n$
- Exemplos
 - $M \rightarrow_{\beta}^* M$
 - $(\lambda x. x (x y)) N \rightarrow_{\beta}^* N (N y)$
 - $(\lambda x. (\lambda y. x y) z) v \rightarrow_{\beta}^* v z$
 - $\Omega \equiv (\lambda x. x x) (\lambda x. x x) \rightarrow_{\beta}^* \Omega \rightarrow_{\beta}^* \dots$

Quantos passos foram dados em cada um desses exemplos?



β -Conversão ($=_\beta$)

- **Definição** (β -conversão): $M =_\beta N$ se existir um $n \geq 0$ e termos $M_0, \dots, M_n \in \Lambda$ tal que $M_0 \equiv M$, $M_n \equiv N$ e para todo $1 \leq i \leq n$ tem-se ou $M_i \rightarrow_\beta M_{i+1}$ ou $M_{i+1} \rightarrow_\beta M_i$

- Exemplos

- $(\lambda y. y \ v) \ z =_\beta (\lambda x. z \ x) \ v$

$$(\lambda y. y \ v) \ z \rightarrow_\beta z \ v \quad \beta \leftarrow (\lambda x. z \ x) \ v$$

- $(\lambda x. x \ (x \ y)) \ N =_\beta N \ (N \ y) =_\beta (\lambda z. N \ (N \ z)) \ y$

Essa é uma computação
de duas vias



β -Forma Normal

- **Definição** (β -forma normal):

- M está na β -forma normal se M não contiver nenhuma redução
- M tem uma β -forma normal se existir um $N \in \Lambda$ em β -forma normal tal que $M =_{\beta} N$

O Cálculo- λ é Turing completo; isso só é possível porque existem termos que não possuem β -forma normal

- Exemplos

- $(\lambda x. (\lambda y. x y) z) v$ tem uma β -forma normal $v z$
- $\Omega \equiv (\lambda x. x x) (\lambda x. x x)$ não tem uma β -forma normal
- $(\lambda v. u) \Omega \equiv (\lambda v. u) ((\lambda x. x x) (\lambda x. x x))$ tem uma β -forma normal u

$$\underbrace{(\lambda v. u) \Omega}_{\text{termo}} \rightarrow_{\beta} u$$

Dica: mesmo que Ω não tenha β -forma normal, esse termo pôde ser reduzido a u



Teorema de Church-Rosser

- **Teorema (Church-Rosser):** Sejam $M, N_1, N_2 \in \Lambda$ termos- λ com $M \rightarrow_{\beta}^* N_1$ e $M \rightarrow_{\beta}^* N_2$. Então existe um termo- λ $N_3 \in \Lambda$ tal que $N_1 \rightarrow_{\beta}^* N_3$ e $N_2 \rightarrow_{\beta}^* N_3$

Dica: esse teorema diz que a ordem de aplicação das β -reduções não é relevante

- Exemplo
 - $(\lambda x. (\lambda y. x y) z) v$

$$\begin{array}{ccc}
 & (\lambda x. (\lambda y. x y) z) v & \\
 \begin{array}{c} * \swarrow \\ \beta \end{array} & & \begin{array}{c} \searrow * \\ \beta \end{array} \\
 (\lambda x. x z) v & & (\lambda y. v y) z \\
 \begin{array}{c} \searrow * \\ \beta \end{array} & & \begin{array}{c} * \swarrow \\ \beta \end{array} \\
 & v z &
 \end{array}$$



Cálculo- λ

- Linguagem

- $x \in \Lambda$ } Variável
- $(M N) \in \Lambda$ } Aplicação
- $(\lambda x. M) \in \Lambda$ } Abstração

A linguagem é só isso; o que se poderia adicionar a ela para torná-la mais útil?

- Reduções

- α -Conversão ($\equiv_\alpha$) } Equivalência
- β -Conversão ($=_\beta$) } Computabilidade

- Biblioteca (Abstrações)

- Booleanos (`true`, `false`) e operações lógicas (`not`, `and`, `or`, ...)
- Números (`zero`, `um`, ...) e operações aritméticas (`add`, `mul`, ...)
- Condicionais (*se/senão*)
- Repetições (*recursões*)
- Estruturas de dados (pares, listas, ...)

Tem mais abstrações?



Cálculo- λ com JavaScript

 λ

JS

 x x (a) (a)

Variáveis

Lembrete: aplicações são associativas à esquerda

 $f a$ $f (a)$ $f a b$ $f (a) (b)$ $(f a) b$ $(f (a)) (b)$

Aplicações

 $f (a b)$ $f (a (b))$ $\lambda a. b$ $a \Rightarrow b$ $\lambda a. b x$ $a \Rightarrow b (x)$ $(\lambda a. b) x$ $(a \Rightarrow b) (x)$ $\lambda a. \lambda b. a$ $a \Rightarrow b \Rightarrow a$ $\lambda a. (\lambda b. a)$ $a \Rightarrow (b \Rightarrow a)$

Abstrações

 $\lambda a b. a$ ~~$(a, b) \Rightarrow a$~~ $a \Rightarrow b \Rightarrow a$

Lembrete: abstrações são associativas à direita



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

COMBINADORES♣



Linguagens de Programação

♣: <https://github.com/glebec/lambda-talk>



Combinadores

- **Definição** (Combinadores): são termos- λ sem variáveis livres
- Quais expressões a seguir são combinadores e quais não são?

- $\lambda b. b$
- $\lambda ab. a$
- $\lambda abC. C (\lambda e. b)$
- $\lambda b. a$
- $\lambda a. ab$

São combinadores

Não são combinadores

O que combinadores têm
a ver com pássaros?

Sobre Combinadores e Pássaros

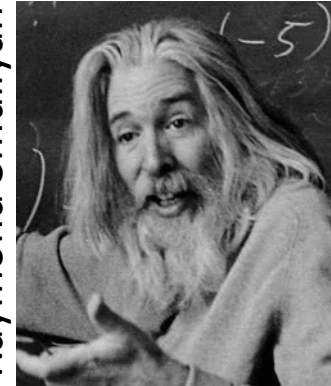
Moses Schönfinkel



Haskell Curry



Raymond Smullyan



Identitätsfunktion

Konstanzfunktion

ver**S**chmelzungsfunktion

ver**T**auschungsfunktion

Zusammensetzungsfunktion

I
K
S
C
B

Mathematics Teacher Enjoys Bird Watching

University Park—Looking for a hobby? One that might give you the chance to be outdoors with reality, get you out in the fresh air, and provide some challenging adventures, all at little or no expense? Then try bird watching.

That's the suggestion of Dr. Haskell B. Curry, a Penn State research professor of mathematics at the Pennsylvania State University.

Dr. Curry, founder of the State College Bird Watchers Club, has been observing the antics of the feathered creatures for more than 30 years now and is probably one of the loudest bird watchers in the state.

And he has a stack of words nearly three feet tall to prove it, some dating back to 1916, reporting the sighting of nearly 100,000 separate birds.

But the true adventure story of decades of tramping through woods in search of birds isn't shared in the words.

Results Oslo Visit
For instance, Dr. Curry remembers the time he visited Oslo, Norway, in 1923 and doing in person of his country.

Dr. Curry simply drew a bird fence onto a sprawling estate. "No sooner had I crossed the fence than a partridge came running toward me with two enormous dogs," Dr. Curry remembers. "I tried to explain what I was doing and then put out of there as quickly as I could."

Later Dr. Curry learned that he had crossed onto a running estate. It wasn't until 10 years later, however, after coming across a picture in a newspaper that Dr. Curry learned that the "estate" was owned by King Olaf of Norway.

Then there was the time Dr. Curry and a friend were trapped in the woods by mistfall. After groping and stumbling their way, the two men came to the edge of a cliff and decided to wait for daylight. The cliff was four feet deep.

Once while out bird watching, Dr. Curry began to sing at the top of his lungs "out of character" joy. His song was answered by a howling dog who followed Dr. Curry through the woods for the rest of the day.



Dr. HASKELL B. CURRY

The fact that Dr. Curry has had minor mishaps on several occasions hasn't dampened his enthusiasm for bird watching one bit.

"I try to get out at least once a week, very early in the morning. I've been watching birds since I was 11."

All you need for birdwatching, according to Dr. Curry, is a good set of binoculars and a note book.

Dr. Curry's field of mathematics and his hobby of birdwatching have nothing in common.

"That's why I like birdwatching," says Dr. Curry. "It gives me a chance to get outdoors to use my eyes and to deal with concrete facts instead of with theories."

While Dr. Curry returned to the university after a six-month leave of absence during which time he visited 35 countries to give lectures on mathematics at various universities throughout the world.

In his spare time during the trip, Dr. Curry went birdwatching. He spotted over 600 species of birds during the entire global recirculating trip, 270 of them in Australia, which Dr. Curry considers to be the most interesting birdwatching country.

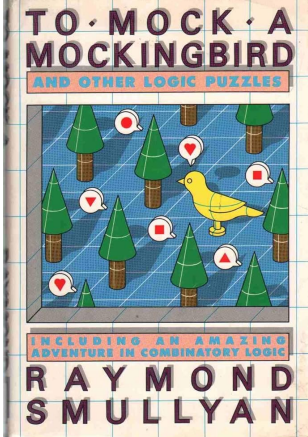
Idiot

Kestrel

Starling

Cardinal

Bluebird



COMBINADORES > *IDIOT*

$\lambda a. a$





I: Idiot



$$I \equiv \lambda a. a$$

Qual o nome dessa função na matemática?

Dica: em Haskell esse combinador é implementado pela função `id`

JS

```
> I = a => a  
[Function: I]  
> I(5)  
5  
> I("oi")  
'oi'  
> I(I)  
[Function: I]
```

VS



```
ghci> i = id  
ghci> i 5  
5  
ghci> i "oi"  
"oi"  
ghci> i i 3.14  
3.14
```

Cuidado: em Haskell variáveis e funções devem começar com letras minúsculas e não é possível "imprimir" uma função



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

COMBINADORES > *MOCKINGBIRD*

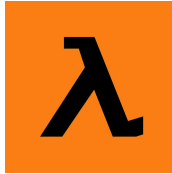
$\lambda f. ff$



Linguagens de Programação



M: Mockingbird



$$M \equiv \lambda f. f f$$

$$\lambda f. f f \equiv \omega$$

$$\omega \omega \equiv \Omega$$

Esse combinador também é conhecido como ω e a aplicação em si próprio de Ω

Dica: essa capacidade de aplicar uma função a ela mesma é fundamental para implementação de funções recursivas

VS



Cuidado: não é possível definir essa função em Haskell

JS

```
> M = f => f(f)
```

```
[Function: M]
```

```
> M(I)
```

```
[Function: I]
```

```
> M(M)
```

```
Uncaught RangeError: Maximum  
call stack size exceeded
```

```
    at M (REPL2:1:10)
```

```
    at M (REPL2:1:10)
```

```
    at M (REPL2:1:10)
```

```
    ....
```

```
ghci> m = \f -> f f
```

```
<interactive>:1:13: error:
```

```
....
```



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

COMBINADORES > *KESTREL*

λ ab.a



Linguagens de Programação



K: Kestrel


$$K \equiv \lambda a b. a$$

Dica: em Haskell esse combinador é implementado pela função `const`

JS

```
> K = a => b => a  
[Function: K]  
> K(I) (M)  
[Function: I]  
> K(M) (I)  
[Function: M]  
> K(K) (M)  
[Function: K]
```

VS

```
ghci> k = const  
ghci> k 7 2  
7
```

Por que essa função é chamada de `const`?



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

COMBINADORES > *KITE*

$\lambda ab.b$



Linguagens de Programação



KI: Kite



$KI \equiv \lambda ab. b$
 $KI \equiv K I$

KI é equivalente
a aplicar K I

Dica: combinadores podem ser
formados por outros combinadores

JS

```
> KI = a => b => b  
[Function: KI]  
> KI(I) (M)  
[Function: M]  
> KI(M) (I)  
[Function: I]  
> KI(K) (KI)  
[Function: KI]
```

VS

JS

```
> KI = K(I)  
[Function: KI]  
> KI(7) (2)  
2
```

Dica: em Haskell pode ser usar a
combinação de `const` com `id` para
implementar esse combinador

Qual o resultado de $K I x y$?



```
ghci> ki = const id  
ghci> ki 7 2  
2
```



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

COMBINADORES > *CARDINAL*

$\lambda fab.fba$



Linguagens de Programação



C: Cardinal



$C \equiv \lambda fab. fba$

Dica: em Haskell esse combinador é implementado pela função `flip`

JS

```
> C = f => a => b =>  
... f(b) (a)  
[Function: C]  
> C(K) (I) (M)  
[Function: M]
```

VS



```
ghci> c = flip  
ghci> c k 7 2  
2
```

O que `C K` está fazendo?

JS

```
> KI = C(K)  
[Function (anonymous)]  
> KI(7) (2)  
2
```

VS



```
ghci> ki = c k  
ghci> ki 7 2  
2
```

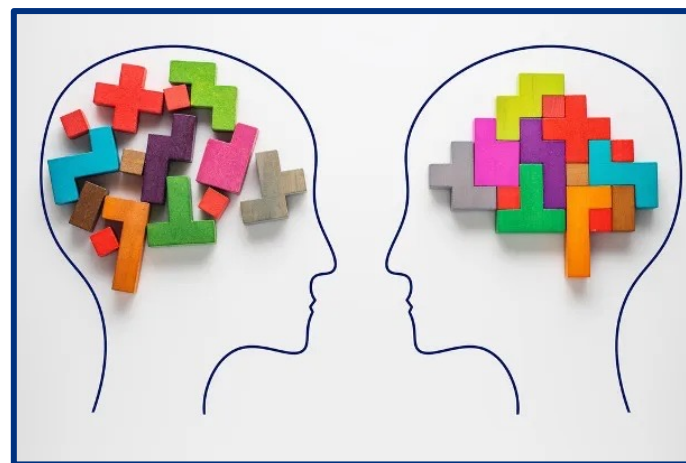
E o que `C KI` faria?



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

LÓGICA DE CHURCH



Linguagens de Programação



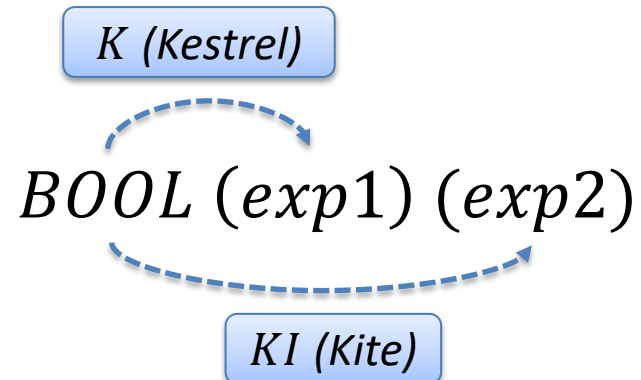
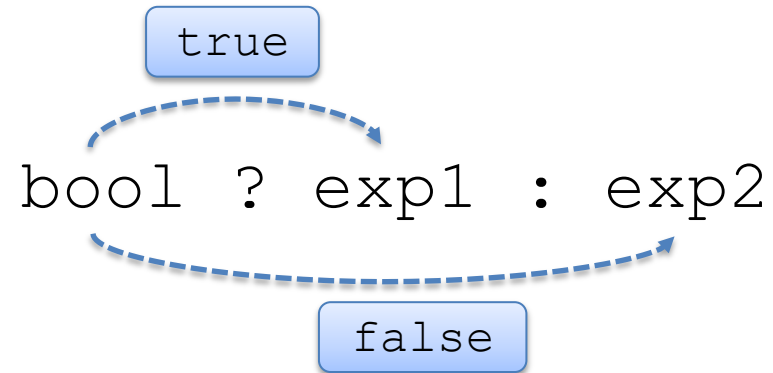
Representações

- Como o conceito de *falso* pode ser representado?
 - Em linguagens de programação
 - `false` (Java)
 - `False` (Python)
 - `0` (C)
 - `nil` (Ruby)
 - `null` (JavaScript)
 - Em lógica
 - $\perp$ (*bottom*)
 - $\neg \text{True}$ (*não-verdadeiro*)
 - Em conjuntos
 - $\emptyset$ (vazio)

Como representar
booleanos em cálculo- λ ?



Booleanos





Codificação de Church: Booleanos


$$\begin{aligned} \text{TRUE} &\equiv \lambda ab. a \equiv K \\ \text{FALSE} &\equiv \lambda ab. b \equiv KI \end{aligned}$$
JS

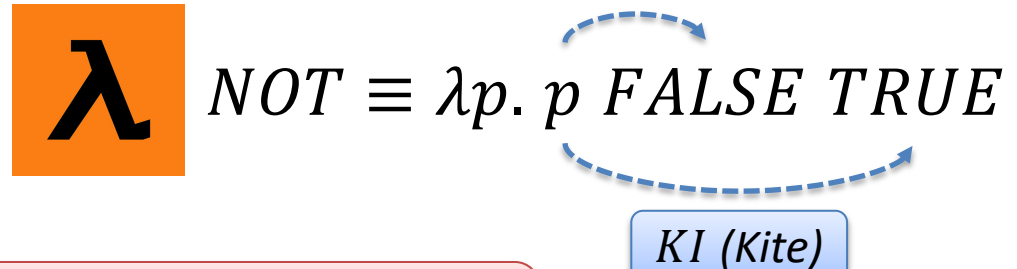
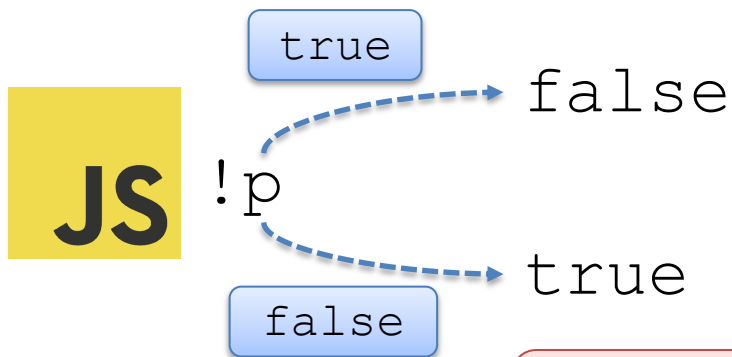
```
> TRUE = K
[Function: K]
> TRUE[util.inspect.custom] = () => "TRUE (K: Kestrel)";
[Function (anonymous)]
> TRUE
TRUE (K: Kestrel)
```

Dica: usado para
renomear funções em JS

```
> FALSE = KI
[Function (anonymous)]
> FALSE[util.inspect.custom] = () => "FALSE (KI: Kite)";
[Function (anonymous)]
> FALSE
FALSE (KI: Kite)
```

Como fazer operações booleanas
como NOT, AND, OR, ...?

NOT: Negação



Cuidado: usando `not'` para não entrar em conflito com a função interna `not`



```
> NOT = p => p(FALSE) (TRUE)
[Function: NOT]
> NOT (TRUE)
FALSE (KI: Kite)
> NOT (FALSE)
TRUE (K: Kestrel)
```

VS

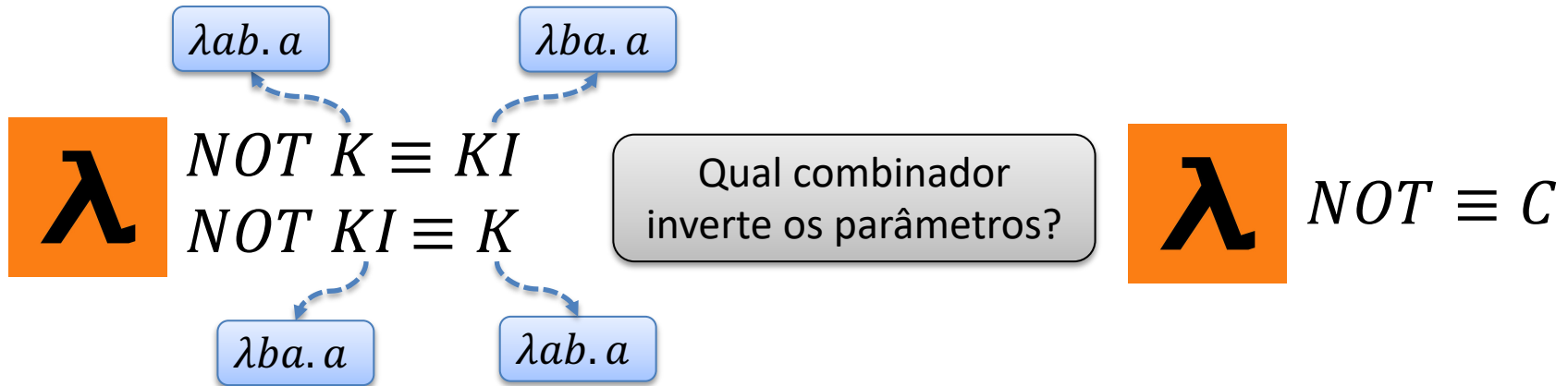


Tem outro
jeito de fazer?

```
ghci> not' = \p -> p false true
ghci> not' false 7 2
7
ghci> not' true 7 2
2
```



NOT: Negação



JS

```
> NOT_ = C
[Function: C]
> NOT_(TRUE)
[Function (anonymous)]
> NOT_(TRUE) (7) (2)
2
> NOT_(FALSE) (7) (2)
7
```

Dica: a função anônima retornada é **extensionalmente** equivalente à função *FALSE* (*KI*)



AND: E Lógico



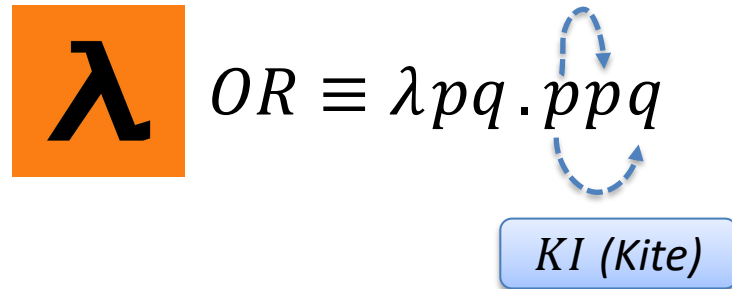
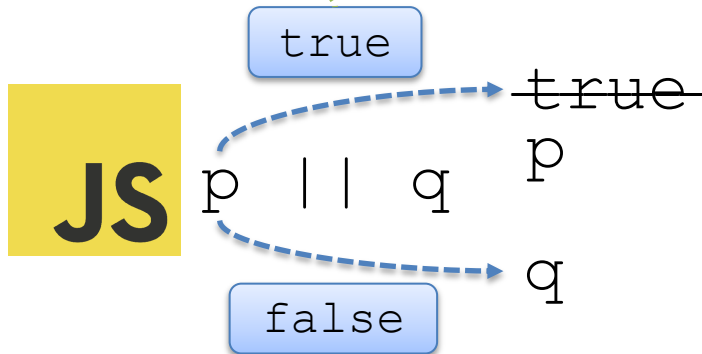
Dica: usa
curto-circuito

JS

```
> AND = p => q => p(q) (p)
[Function: AND]
> AND (FALSE) (FALSE)
FALSE (KI: Kite)
> AND (FALSE) (TRUE)
FALSE (KI: Kite)
> AND (TRUE) (FALSE)
FALSE (KI: Kite)
> AND (TRUE) (TRUE)
TRUE (K: Kestrel)
```

Dica: também usa curto-circuito

OR: OU Lógico



JS

```

> OR = p => q => p(p) (q)
[Function: OR]
> OR(FALSE) (FALSE)
FALSE (KI: Kite)
> OR(FALSE) (TRUE)
TRUE (K: Kestrel)
> OR(TRUE) (FALSE)
TRUE (K: Kestrel)
> OR(TRUE) (TRUE)
TRUE (K: Kestrel)
    
```

Tem outro
jeito de fazer?



OR: OU Lógico

Qual combinador aplicado a x obtém $x x$?



$$(\lambda p q. p p q) x y =_{\beta} x x y$$
$$M x y =_{\beta} x x y$$

$$OR \equiv M^*$$

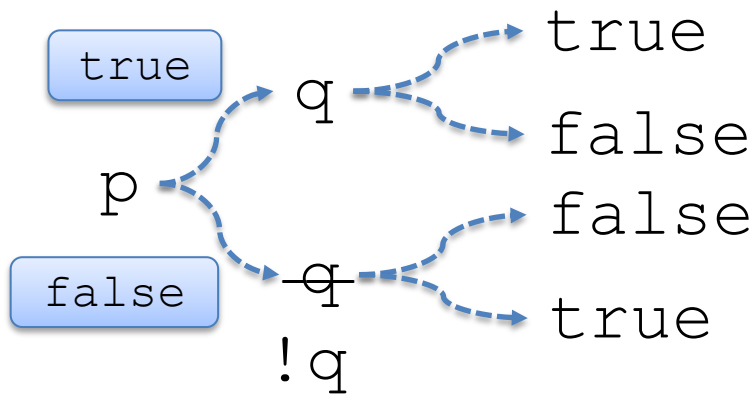
Dica: o asterisco significa *once removed* (currifica os parâmetros)



```
> OR = M
[Function: M]
> OR(FALSE) (FALSE)
FALSE (KI: Kite)
> OR(FALSE) (TRUE)
TRUE (K: Kestrel)
> OR(TRUE) (FALSE)
TRUE (K: Kestrel)
> OR(TRUE) (TRUE)
TRUE (K: Kestrel)
```



BEQ: Igualdade Booleana

JS $p === q$  **λ** $BEQ \equiv \lambda p q . p q (NOT\ q)$ *K (Kestrel)**KI (Kite)***JS**

```
> BEQ = p => q => p(q) (NOT(q))  
[Function: BEQ]  
> BEQ(FALSE) (FALSE)  
TRUE (K: Kestrel)  
> BEQ(FALSE) (TRUE)  
FALSE (KI: Kite)  
> BEQ(TRUE) (FALSE)  
FALSE (KI: Kite)  
> BEQ(TRUE) (TRUE)  
TRUE (K: Kestrel)
```



Lei de De Morgan (Uma delas)



$$\neg(P \wedge Q) \leftrightarrow (\neg P) \vee (\neg Q)$$

JS

$$!(p \ \&\& \ q) \ === \ (!p) \ || \ (!q)$$

 λ

$$\lambda p q. \text{BEQ} (\text{NOT} (\text{AND } p \ q)) (\text{OR} (\text{NOT } p) (\text{NOT } q))$$

JS

```
> DM = p => q => BEQ (NOT (AND (p) (q) )) (OR (NOT (p) ) (NOT (q) ) )  
[Function: DM]  
> DM (FALSE) (FALSE)  
TRUE (K: Kestrel)  
> DM (FALSE) (TRUE)  
TRUE (K: Kestrel)  
> DM (TRUE) (FALSE)  
TRUE (K: Kestrel)  
> DM (TRUE) (TRUE)  
TRUE (K: Kestrel)
```



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

COMBINADORES > *BLUEBIRD*

$\lambda fga. f(ga)$



Linguagens de Programação



B: Bluebird

O que esse
combinador faz?



$$B \equiv \lambda f g a. f(ga)$$

Composição de funções da
direita para a esquerda

vs



```
> B = f => g => a =>
... f(g(a))
[Function: B]
> even = x => x % 2 == 0
[Function: even]
> not = x => !x
[Function: not]
> odd = B(not)(even)
[Function (anonymous)]
> odd(7)
true
```



```
ghci> odd = not . even
ghci> odd 7
True
```

Dica¹: em Haskell a
composição de funções é feita
pelo operador infix ponto

Dica²: poderia-se usar esse operador
pré-fixado com parênteses:
odd = (.) not even



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

COMBINADORES > *THRUSH*

$\lambda af.f a$



Linguagens de Programação



T: Thrush



$T \equiv \lambda a f. f a$

O que esse
combinador faz?

Guarda um argumento

JS

```
> T = a => f => f(a)
[Function: T]
> HOLDTRUE = T(TRUE)
[Function (anonymous)]
> HOLDTRUE(NOT)
FALSE (KI: Kite)
```

Tem outro
jeito de fazer?



T: Thrush



$$C\ I \equiv (\lambda fab. fba)\ I =_{\beta} (\lambda ab. Iba) =_{\beta} (\lambda ab. ba) \equiv T$$

JS

```
> T = C(I)
[Function: T]
> HOLDFALSE = T(FALSE)
[Function (anonymous)]
> HOLDFALSE (NOT)
TRUE (K: Kestrel)
```

Vs

```
ghci> t = flip id
ghci> holdfalse = t false
ghci> holdfalse not' 7 2
7
```

Dica: em Haskell pode se combinar `flip (Cardinal)` com `id (Idiot)`



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

ARITMÉTICA DE CHURCH



Linguagens de Programação



Representações

- Como o conceito de *três unidades* pode ser representado?
 - Numericamente
 - 3 (algarismo algebrico)
 - III* (algarismos romanos)
 - 11_2 (base binária)
 - Visualmente
 - $\Delta\Delta\Delta$
 - ‡
 - Em outras línguas
 - three* (inglês)
 - tres* (espanhol)
 - trois* (francês)

Como representar
numerais em cálculo- λ ?



Codificação de Church: Numerais


$$N0 \equiv \lambda f a. a$$
$$N1 \equiv \lambda f a. f a$$
$$N2 \equiv \lambda f a. f(f a)$$
$$N3 \equiv \lambda f a. f(f(f a))$$

Vocês já viram algum desses combinadores antes?

$\lambda f a. a \equiv_{\alpha} \lambda a b. b$,
portanto $N0 \equiv FALSE$

$N1 \equiv I^*$

JS

```
> N0 = FALSE
FALSE (KI: Kite)
> N1 = I
[Function: I]
> N2 = f => a => f(f(a))
[Function: N2]
> N3 = f => a => f(f(f(a)))
[Function: N3]
> N0 (NOT) (TRUE)
TRUE (K: Kestrel)
> N1 (NOT) (TRUE)
FALSE (KI: Kite)
> N2 (NOT) (TRUE)
TRUE (K: Kestrel)
> N3 (NOT) (TRUE)
FALSE (KI: Kite)
```

Como transformar numerais de Church em números em JS?

```
> jsnum = n => n(x=>x+1) (0)
[Function: jsnum]
> jsnum(N0)
0
> jsnum(N1)
1
> jsnum(N3)
3
```

E como gerar N99?



Números de Peano



$$SUCC\ N0 \equiv N1$$

$$SUCC\ N1 \equiv N2$$

$$SUCC\ N2 \equiv N3 \equiv SUCC\ (SUCC\ N1)$$

Como definir *SUCC*?

SUCC *N2*

$$\equiv (\lambda n f a. f(n f a))\ N2$$

$$\equiv \lambda f a. f(N2\ f a)$$

$$\equiv \lambda f a. f(f(f(a)))$$

$$\equiv N3$$



$$SUCC \equiv \lambda n f a. f(n f a)$$



```
> SUCC = n => f => a => f(n(f)(a))  
[Function: SUCC]  
> jsnum(SUCC(N2))  
3  
> jsnum(SUCC(SUCC(N1)))  
3
```

Tem outro jeito?



Números de Peano



$$\begin{aligned} SUCC &\equiv \lambda n f a. f(n f a) \\ &\equiv \lambda n f. B f (n f) \end{aligned}$$



```
> SUCC = n => f => B(f) (n(f))  
[Function: SUCC]  
> jsnum(SUCC(N2))  
3  
> jsnum(SUCC(SUCC(N1)))  
3
```



Adição


$$ADD\ N1\ N5 \equiv SUCC\ N5$$
$$ADD\ N2\ N5 \equiv SUCC\ (SUCC\ N5)$$
$$ADD\ N3\ N5 \equiv SUCC\ (SUCC\ (SUCC\ N5))$$
$$ADD\ N3\ N5$$
$$\equiv SUCC\ (SUCC\ (SUCC\ N5))$$
$$\equiv (SUCC \cdot SUCC \cdot SUCC)\ N5$$
$$\equiv N3\ SUCC\ N5$$

$$ADD \equiv \lambda mn. m\ SUCC\ n$$
JS

```
> ADD = m => n => m(SUCC) (n)
```

```
[Function: ADD]
```

```
> jnum(ADD(N3) (N5))
```

```
8
```



Multiplicação



$$MUL\ N1\ N2 \equiv N2$$

$$MUL\ N2\ N2 \equiv N4$$

$$MUL\ N3\ N2 \equiv N6$$

$$MUL\ N3\ N2\ f \Leftarrow$$

$$\equiv (f \cdot f \cdot f \cdot f \cdot f \cdot f)\ a$$

$$\equiv ((f \cdot f) \cdot (f \cdot f) \cdot (f \cdot f))\ a$$

$$\equiv ((N2\ f) \cdot (N2\ f) \cdot (N2\ f))\ a$$

$$\equiv N3\ (N2\ f) \Leftarrow$$

Tem outro jeito?



$$MUL \equiv \lambda m n f. m(nf)$$



```
> MUL = m => n => f => m(n(f))
```

```
[Function: MUL]
```

```
> jsnum(MUL(N3)(N2))
```

```
6
```



Multiplicação



$$MUL \equiv \lambda mnf. m(nf) \equiv_{\alpha} \lambda fga. f(ga) \equiv B$$

$$\begin{aligned} & \cancel{MUL} \cancel{N3} \cancel{N2} f \\ & \equiv N3 (N2 f) \\ & \equiv (N3 \cdot N2) f \\ & \equiv B \cancel{N3} \cancel{N2} \end{aligned}$$



```
> MUL = B
[Function: B]
> jsnum(MUL(N3)(N2))
6
```



Potência



$$POW\ N2\ N1 \equiv N2$$

$$POW\ N2\ N2 \equiv N4$$

$$POW\ N2\ N3 \equiv N8$$

$$POW\ N2\ N3$$

$$\equiv (N2 \times N2 \times N2)$$

$$\equiv (N2 \cdot N2 \cdot N2)$$

$$\equiv N3\ N2$$



$$POW \equiv \lambda mn. nm$$



```
> POW = m => n => n(m)
[Function: POW]
> jsnum(POW(N2)(N3))
8
```

Tem outro jeito?



Potência



$$POW \equiv \lambda mn. nm \equiv_{\alpha} \lambda af. fa \equiv T$$



```
> POW = T  
[Function (anonymous)]  
> jsnum(POW(N2) (N3) )  
8
```

COMBINADORES > *VIREO*

λabf.fab



Linguagens de Programação



O que esse
combinador faz?

Guarda um par
de argumentos

V: Vireo

$$V \equiv \lambda abf. fab$$

```
> V = a => b => f =>
... f(a) (b)
[Function: V]
> vim = V(I) (M)
[Function (anonymous)]
> vim(K)
[Function: I]
> vim(KI)
[Function: M]
```

Tem outro jeito?



V: Vireo

BCT

$\equiv (\lambda f g a. f(ga)) C T$

$=_{\beta} \lambda a. C(Ta)$

$\equiv \lambda a. C((\lambda a_1 f_1. f_1 a_1) a)$

$=_{\beta} \lambda a. C(\lambda f_1. f_1 a)$

$=_{\beta} \lambda a. ((\lambda f_2 a_2 b_2. f_2 b_2 a_2)(\lambda f_1. f_1 a))$

$\equiv \lambda a. (\lambda a_2 b_2. (\lambda f_1. f_1 a) b_2 a_2))$

$=_{\beta} \lambda a. (\lambda a_2 b_2. (b_2 a) a_2))$

$\equiv \lambda a a_2 b_2. b_2 a a_2$

$\equiv_{\alpha} \lambda a b f. f a b \equiv V$



$V \equiv BCT$



```
> V = B(C) (T)
[Function (anonymous)]
> vim = V(I) (M)
[Function (anonymous)]
> vim(K)
[Function: I]
> vim(KI)
[Function: M]
```



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

ESTRUTURA DE DADOS



Linguagens de Programação



Pares

 $PAIR \equiv V$ $FST \equiv \lambda p. pK$ $SND \equiv \lambda p. p(KI)$ 

```
> PAIR = V
```

```
[Function (anonymous)]
```

```
> FST = p => p(K)
```

```
[Function: FST]
```

```
> SND = p => p(KI)
```

```
[Function: SND]
```



```
ghci> p = (3,5)
```

```
ghci> fst p
```

```
3
```

```
ghci> snd p
```

```
5
```

VS



```
> p = PAIR(N3) (N5)
```

```
[Function (anonymous)]
```

```
> FST(p)
```

```
[Function: N3]
```

```
> SND(p)
```

```
[Function: N5]
```



Fibonacci

- Considere a sequência de Fibonacci

Dado qualquer par dessa sequência, como gerar o próximo par?

0 1 1 2 3 5 8 13 21 34 55 ...

$$NEXT \equiv \lambda p. PAIR(SND\ p)(ADD(FST\ p)(SND\ p))$$

```
> NEXT = p => PAIR(SND(p)) (ADD(FST(p)) (SND(p)))  
[Function: NEXT]  
> p = PAIR(N3) (N5)  
[Function (anonymous)]  
> n = NEXT(p)  
[Function (anonymous)]  
> jsnum(FST(n))  
5  
> jsnum(SND(n))  
8
```

Como obter o n-ésimo valor da sequência de Fibonacci?



Fibonacci

$$FIB \equiv \lambda n. FST(n(NEXT)(PAIR(N0)(N1)))$$

```
> FIB = n => FST(n(NEXT)(PAIR(N0)(N1)))  
[Function: FIB]  
> jsnum(FIB(N0))  
0  
> jsnum(FIB(N1))  
1  
> jsnum(FIB(N2))  
1  
> jsnum(FIB(N3))  
2  
> jsnum(FIB(N4))  
3  
> jsnum(FIB(N5))  
5  
> jsnum(FIB(SUCC(N5)))  
8
```



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

COMBINADORES > *STARLING*

$\lambda fga. fa(ga)$



Linguagens de Programação



S: Starling

O que esse
combinador faz?


$$S \equiv \lambda f g a. f a (g a)$$

Aplica um mesmo
argumento (a) a duas
funções (f e g) e depois
combina seus resultados



```
> S = f => g => a => f(a) (g(a))  
[Function: S]  
> S(x => y => x+y) (z => 2*z) (3)  
9  
> jsnum(S(ADD) (MUL(N2)) (N3))  
9
```

Exemplo usando
funções em JS

Exemplo usando
funções cálculo-λ

BASE MÍNIMA



Linguagens de Programação



SKIBC

- Todo λ -termo pode ser expresso em termos dos combinadores:
 S (Starling), K (Kestrel), I (Idiot), B (Bluebird) e C (Cardinal)



Mockingbird

$$\begin{aligned} M &\equiv \lambda f. ff \\ &\equiv SII \end{aligned}$$



Thrush

$$\begin{aligned} T &\equiv \lambda af. fa \\ &\equiv CI \end{aligned}$$



Kite

$$\begin{aligned} KI &\equiv \lambda ab. b \\ &\equiv KI \equiv CK \end{aligned}$$



Vireo

$$\begin{aligned} V &\equiv \lambda abf. fab \\ &\equiv \cancel{BCT} \\ &\equiv BC(CI) \end{aligned}$$

Dica: mais detalhes deste algoritmo em
<https://youtu.be/gnrSedVucXs?t=534>



Fibonacci usando *SKIBC*


$$FIB \equiv B(CIK)((BC(CI))(S(B(BC(CI))(CI(KI))))(S(B(CI(SB))(CIK))(CI(KI))))((BC(CI))(K(I))(I)))$$


```
> FIB = B(C(I) (K) ) (B(C) (C(I) ) (S(B(B(C) (C(I) ) ) (C(I) (K(I) ) ) )  
... (S(B(C(I) (S(B) ) ) (C(I) (K) ) ) (C(I) (K(I) ) ) ) ) (B(C) (C(I) ) (K(I) ) (I) ) )  
[Function (anonymous)]  
> jsnum(FIB(N5) )  
5  
> jsnum(FIB(SUCC(N5) ) )  
8  
> jsnum(FIB(SUCC(SUCC(N5) ) ) )  
13  
> jsnum(FIB(SUCC(SUCC(SUCC(N5) ) ) ) )  
21
```

Dá para fazer com menos
que 5 combinadores?



SKI

- É possível obter os combinadores *B* (Bluebird) and *C* (Cardinal) a partir dos combinadores *S* (Starling), *K* (Kestrel) e *I* (Idiot)



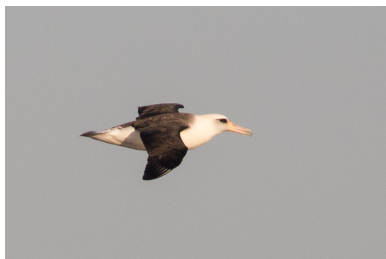
Bluebird

$$\begin{aligned} B &\equiv \lambda f g a. f(ga) \\ &\equiv S(KS)K \end{aligned}$$



Cardinal

$$\begin{aligned} C &\equiv \lambda f a b. f b a \\ &\equiv S(S(K(S(KS)K))S)(KK) \end{aligned}$$



Idiot

$$\begin{aligned} I &\equiv \lambda a. a \\ &\equiv SKK \\ &\equiv SKS \end{aligned}$$

Dica: embora *I* possa ser derivado em termos de *S* e *K* ele é mantido por conveniência



Fibonacci usando *SKI*



$$\begin{aligned}
 FIB \equiv & (S(K(S))(K))((S(S(K(S(K(S))(K))) (S))(K(K)))IK)((S(K(S)) \\
 & (K))(S(S(K(S(K(S))(K))) (S))(K(K)))((S(S(K(S(K(S))(K))) (S)) \\
 & (K(K)))I))(S((S(K(S))(K))((S(K(S))(K))(S(S(K(S(K(S))(K))) (S)) \\
 & (K(K)))((S(S(K(S(K(S))(K))) (S))(K(K)))I)((S(S(K(S(K(S))(K))) (S)) \\
 & (K(K)))I(KI)))(S((S(K(S))(K))((S(S(K(S(K(S))(K))) (S))(K(K)))I \\
 & (S(S(K(S))(K)))((S(S(K(S(K(S))(K))) (S))(K(K)))IK)((S(S(K(S(K(S)) \\
 & (K))) (S))(K(K)))I(KI)))(S(K(S))(K))(S(S(K(S(K(S))(K))) (S))(K(K))) \\
 & ((S(S(K(S(K(S))(K))) (S))(K(K)))I)(K(I))(I))
 \end{aligned}$$


```

> FIB = (S(K(S)) (K)) ((S(S(K(S(K(S)) (K))) (S)) (K(K))) (I) (K)) ((S(K(S)) (K))
... ((S(S(K(S(K(S)) (K))) (S)) (K(K))) ((S(S(K(S(K(S)) (K))) (S)) (K(K))) (I))
... (S((S(K(S)) (K)) ((S(K(S)) (K)) ((S(S(K(S(K(S)) (K))) (S)) (K(K))))
... ((S(S(K(S(K(S)) (K))) (S)) (K(K))) (I)) ((S(S(K(S(K(S)) (K))) (S)) (K(K)))
... (I) (K(I))) (S((S(K(S)) (K)) ((S(S(K(S(K(S)) (K))) (S)) (K(K))) (I)
... (S((S(K(S)) (K)))) ((S(S(K(S(K(S)) (K))) (S)) (K(K))) (I) (K))
... ((S(S(K(S(K(S)) (K))) (S)) (K(K))) (I) (K(I)))) ((S(K(S)) (K))
... ((S(S(K(S(K(S)) (K))) (S)) (K(K))) ((S(S(K(S(K(S)) (K))) (S)) (K(K))) (I))
... (K(I)) (I)))

```

```
[Function (anonymous)]
```

```
> jsum(FIB(SUCC(SUCC(SUCC(N5)))))
```

```
21
```

Dá para fazer com menos
que 2 combinadores?



ι (iota)

- O combinador ι (iota) foi descoberto por Chris Barker em 2001



Idiot

$$\begin{aligned} I &\equiv \lambda a. a \\ &\equiv \iota \iota \end{aligned}$$



Kestrel

$$\begin{aligned} K &\equiv \lambda a b. a \\ &\equiv \iota(\iota(\iota \iota)) \end{aligned}$$



Starling

$$\begin{aligned} S &\equiv \lambda f g x. f g x \\ &\equiv \iota(\iota(\iota(\iota \iota))) \end{aligned}$$

$$\iota \equiv \lambda h. h \underbrace{(\lambda f g x. f x (g x))}_S \underbrace{(\lambda a b. a)}_K$$



Fibonacci usando ι

[illegible]



Fibonacci usando ι

JS

[illegible]



CEFET-MG

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

RESUMO



Linguagens de Programação



Combinadores

S.	Pássaro	Cálculo- λ	Uso	Haskell
<i>I</i>	<i>Idiot</i>	$\lambda a. a$	Identidade	<code>id</code>
<i>M</i>	<i>Mockingbird</i>	$\lambda f. f f$	Autoaplicação	(não pode ser definido)
<i>K</i>	<i>Kestrel</i>	$\lambda a b. a$	Verdade, primeiro, <i>const</i>	<code>const</code>
<i>KI</i>	<i>Kite</i>	$\lambda a b. b \equiv KI \equiv CK$	Falso, segundo	<code>const id</code>
<i>C</i>	<i>Cardinal</i>	$\lambda f a b. f b a$	Reverte argumentos	<code>flip</code>
<i>B</i>	<i>Bluebird</i>	$\lambda f g a. f (g a)$	Composição	<code>(.)</code>
<i>T</i>	<i>Thrush</i>	$\lambda a f. f a \equiv CI$	Guarda um argumento	<code>flip id</code>
<i>V</i>	<i>Vireo</i>	$\lambda a b f. f a b \equiv BCT$	Guarda um par de argumentos	<code>flip . flip id</code>
<i>S</i>	<i>Starling</i>	$\lambda f g a. f a (g a)$	Aplicar argumento a duas funções e combina os resultados	<code><*></code>



Codificação de Church: Booleanos

Nome	Cálculo- λ	Uso
<i>TRUE</i>	$\lambda ab. a \equiv K \equiv C(KI)$	Codificação de verdadeiro
<i>FALSE</i>	$\lambda ab. b \equiv KI \equiv CK$	Codificação de falso
<i>NOT</i>	$\lambda p. p \text{ FALSE } \text{TRUE} \equiv C$	Negação
<i>AND</i>	$\lambda pq. pqp$	Conjunção
<i>OR</i>	$\lambda pq. ppq \equiv M^*$	Disjunção
<i>BEQ</i>	$\lambda pq. pq(\text{NOT } q)$	Igualdade booleana



Codificação de Church: Numerais

Nome	Cálculo- λ	Uso
<i>N0</i>	$\lambda f a. a \equiv FALSE$	Aplicar $\mathbb{f}$ zero vezes a a (Número zero ou falso)
<i>N1</i>	$\lambda f a. f a \equiv I^*$	Aplicar $\mathbb{f}$ uma vez a a (Número um ou identidade)
<i>N2</i>	$\lambda f a. f(f a)$	Aplicar $\mathbb{f}$ duas vezes a a (Número dois)
<i>SUCC</i>	$\lambda n f. B f(n f)$	Sucessor de um numeral
<i>ADD</i>	$\lambda m n. m \text{ SUCC } n$	Adição
<i>MULT</i>	$\lambda m n f. m (n f) \equiv B$	Multiplicação
<i>POW</i>	$\lambda m n. n m \equiv T$	Potência



Estrutura de Dados

Nome	Cálculo- λ	Uso
<i>PAIR</i>	$\lambda abf.fab \equiv V$	Par de dois argumentos
<i>FST</i>	$\lambda p.pK$	Extrair primeiro do par
<i>SND</i>	$\lambda p.p(KI)$	Extrair segundo do par

ISSO É TUDO, PESSOAL!



Linguagens de Programação